

A Espanha é um país cujo passado de trágicos conflitos ainda se faz refletir em seu presente. A Guerra Civil e, por consequência, o regime ditatorial do general Francisco Franco foi o último exemplo de que conflitos político-ideológicos entre grupos em oposição podem deflagrar uma campanha de terror, perseguição e ódio. A sociedade espanhola atualmente oscila entre a lembrança e o esquecimento destes episódios, muitas vezes trazendo à tona velhos ressentimentos entre alguns grupos. A arte, enquanto reflexo da sociedade, viu-se representando os combates fratricidas das “Espanhas” em conflito. A comunidade cinematográfica mundial vem produzindo ao longo destes trinta e quatro anos uma enorme quantidade de documentários e filmes que abordam temas como a Guerra Civil Espanhola e a ditadura de Franco.

Neste sentido, a presente pesquisa possui como objetivo o estudo da obra cinematográfica do Diretor mexicano Guillermo Del Toro, *O Labirinto do Fauno* (2006). Através da análise fílmica, será feita a interpretação de como o filme representa o período inicial da Ditadura do general espanhol Francisco Franco (1939-1944), e como o referido diretor em seu filme representa as concepções antagônicas de Nação e Estado, tanto no âmbito político-ideológico quanto simbólico. A pesquisa ainda se pautará pelas discussões acerca de conceitos como *Nação*, *Nacionalismo*, *Ideologia* e *Memória Coletiva*.